

## PROJETO ARQUEOLÓGICO/PALEONTOLÓGICO LAGOA DAS CARAÍBAS, SALGUEIRO, PE

*Marcos Galindo\**

*Maria Somalia S. Viana\*\**

*Sônia Agostinho\*\**

**RESUMO:** No distrito de Conceição das Creoulas, município de Salgueiro, no Estado de Pernambuco, existem em torno da Lagoa das Caraíbas, um conjunto de sítios paleontológicos com restos de mega-fauna, principalmente de grandes mamíferos extintos, aparentemente associados a farto material lítico e que foi evidenciado durante os trabalhos de limpeza dos “caldeirões”, existentes na lagoa. Com o apoio da Prefeitura de Salgueiro e da FACEPE, iniciamos um projeto, cujos primeiros resultados apresentamos nesta comunicação.

Em meados de junho do corrente ano, o Núcleo de estudos Arqueológicos da UFPE, foi informado pela Prefeitura do Município de Salgueiro que haviam sido encontrados por trabalhadores alistados na frente de emergência de obras contra a seca, no sítio Lagoa, restos de ossadas de grandes mamíferos pleistocênicos, mais propriamente em um caldeirão denominado pelos locais, como “Lagoa da Pedra”.

Muitos testemunhos da passagem do homem ficaram evidenciados no sedimento preenchente do caldeirão da “Lagoa da Pedra” — artefatos de pedra lascada tipificados na tradição Itaparica, abundantes núcleos debastados, lascas, e pequenas lâminas de machados polidos, bem como vários outros registros arqueológicos.

A área definida para esta pesquisa inicial fora determinada por um conjunto de registros arqueológicos/paleontológicos que se distribuem em torno do distrito de Conceição das Creoulas, onde um complexo de caldeirões interligados por pequenos riachos de curso temporário, parecem determinar as ocorrências dos referidos registros.

Distante 1.1 km ao norte de Conceição das Creoulas, localiza-se

\* Departamento de História da UFPE.

\*\* Departamento de Geologia da UFPE.

um conjunto de três lagoas. A mais importante delas para a população local é a Lagoa das Caraíbas com um perímetro de aproximadamente 8 000 metros. Ao lado desta encontram-se as Lagoa da Pedra e Lagoa do Vitorino, ambas de menor porte que a primeira, mas ricas em restos ósseos fossilizados.

Tomando rumo sul por 350 metros, a partir da Lagoa da Pedra, encontramos o maciço granítico denominado de Pedra da mão. Neste observa-se um painel rupestre, executado em vermelho, perfeitamente enquadrado na tradição agreste.

Na localidade da Paula a 6 Km do referido caldeirão, observa-se um sítio denominado Pedra da Letra, constituído por um único painel assentado na face oeste de um pequeno inselberg granítico.

Em um outro sítio localizado na Serra das Letras, distando em linha reta, 30km ao noroeste de Conceição das Creoulas, fomos encontrar um belo conjunto de gravuras encimando um pequeno caldeirão que fecha um vale por onde corre um riacho de curso rápido.

Na localidade Lagoinha, divisa entre os municípios de Salgueiro e Belém de São Francisco, localizamos em um bloco de arenito sedimentar da Formação Tacaratu, um conjunto de registros rupestres formados por um pequeno painel de gravuras e algumas pinturas representadas por mãos carimbadas semelhantes as encontradas na Pedra da mão em Conceição das Creoulas.

Além destes sítios, foram evidenciados no perímetro da Lagoa dos Caraíbas, vários sítios onde se encontram restos de material lascado sempre acompanhado de pilões de pedra, executados em pequenos blocos de granito que podem indicar a presença de acampamentos temporários.

Registramos a ocorrência de pontas de projétil de entalhe perfeito, morfologicamente semelhantes às descritas por ÁVILA (1982) no estado do Rio Grande do Norte, encontradas na Serra do Boi morto, a 10 km ao oeste de Conceição das Creoulas, por um caçador que a doou para um geólogo Jorge Sá de Salgueiro, de forma que não se tem até o momento registro seguro de sua origem, nem ligação com depósitos arqueológicos. Outras notícias a respeito de pontas de projétil na região nos chegaram de fontes diversas, mas ainda não foram confirmadas.

Estes elementos sugerem uma intensa atividade de grupos caça-

dores coletores em torno de um paleoecossistema, definido por um conjunto de reservatórios hídricos que com vestígios bem claros, mesmo após seu assoreamento. A Lagoa dos Caraíbas, a Lagoa do Vitorino e a Lagoa de Pedra, testemunham claramente esse ambiente, que decerto atraía levas humanas que perambulavam em torno destes reservatórios naturais.

## A arte rupestre

### *Serra das Letras*

Sítio das Letras, um sítio de arte rupestre da “Tradição Itacoatiara”, elaborado sobre um paredão gnáissico, no terminal de um vale seco do Riacho da Cacimbinha na Serra das Letras.

Distante 25,5 km da sede do município de Salgueiro, o acesso se dá, seguindo a rodovia BR 116, que liga este município ao de Cabrobó. Segue-se esta via por 6,3 Km, de onde se deriva a direita por uma estrada carroçável de 18.3 Km em direção a Serra das Letras.

As gravuras estão divididas em quatro painéis, distribuídos numa área de aproximadamente 60 metros vale acima. Por estarem voltados para o sul, os grafismos têm suas formas realçadas nas primeiras horas do dia ou no entardecer, quando os raios solares os alcançam tangencialmente iluminando suas bordas em contraste com o baixo relevo não iluminado.

O painel principal foi alocado numa parede sobre uma depressão no fim do vale, que por sua morfologia é denominado pelos locais de caldeirão, tendo a capacidade de armazenar nos períodos chuvosos pouco mais de 30 000 m<sup>3</sup> de água de boa qualidade.

Oitenta metros caldeirão acima, pudemos observar uma barragem construída há alguns anos, mas que neste ano de estio encontra-se absolutamente vazia. Edificada pouco acima do último painel, aproveitando o estreitamento natural do vale, não podemos precisar se durante sua construção não foi sacrificado parte do sítio.

O sítio se derrama sobre os paredões irregulares de gnaiss, que compõem o vale, sugerindo a forma de um sinuoso e íngreme corredor de riacho de curso rápido. Estas paredes, têm uma inclinação brusca

que ultrapassa na média os 45 graus, desembocando em um descampado de relevo plano, suavemente trabalhado pela ação do curso d'água.

A ocorrência deste depósito natural de água, de importância óbvia para grupos humanos que ali perambulavam em paisagens pré-históricas, é reafirmado destacadamente pela ocorrência do "Marcador Cultural" da arte rupestre.

A arte rupestre obedece a temática da Tradição Agreste, observando-se clara predominância dos geométricos e grafismos puros sobre os antropomorfos e zoomorfos que aparecem em apenas dois momentos, em painéis próximos a área onde foi construída a barragem.

Estes grafismos foram executados por picoteamento sem polimento posterior, contrastando com o restante do painéis onde a técnica de execução demonstra o cuidado na apresentação plástica do baixo-relevo. A temática e técnica de execução destes painéis nos sugerem neste caso, a execução por outro grupo humano ou momentos distintos.

Observamos vestígios de pintura no preenchimento das gravuras, evidenciada após minucioso exame dos entalhes, demonstrando claramente traços dos pigmentos que compunham originariamente os painéis. observa-se também que estes vestígios são mais evidentes nos painéis que se encontram mais elevados em relação ao nível da torrente.

Após estas observações, achamos correto concluir que este tratamento por pintura dado aos painéis entalhados, deve ter estado na versão original destes, mas, devido a ação das águas os pigmentos foram lentamente sendo subtraídos dos entalhes pelas lavagens das invernadas.

Esta ação natural pode ser verificada em outros sítios já estudados pelo Núcleo e Estudos Arqueológicos como Boi Branco, no município de Iati-Pe, onde as gravuras que estavam ao nível do curso d'água não apresentavam pintura, mas, em um painel que se encontrava fora da ação do riacho a pintura que preenchia a gravura estava presente. A mesma ocorrência, com as mesmas características pode ser observada no Riacho das Cobras, no município de Carnaúba dos Dantas no Rio Grande do Norte.

### *Pedra da Mão*

Distante da Lagoa da pedra apenas trezentos e cinquenta metros rumo sul, encontra-se um pequeno bloco granítico de 10 metros de comprimento, isolado num relevo plano projetando-se em ligeira incli-

nação para o Oeste, onde pode-se verificar em uma área mais protegida do matacão um pequeno painel definido por quatro impressões de mãos.

A técnica utilizada para executar estas impressões estão repetidas em outros sítios da região. Consiste na preparação anterior de um carimbo, no qual foi utilizado a própria mão do executor. Com o auxílio de um pincel a mão do autor foi pintada com faixas paralelas observando a verticalidade dos dedos e palma da mão e depois aplicada sobre a superfície da rocha.

Neste sítio, encontramos um pequeno caldeirão com uma capacidade de armazenamento avaliada em 10 mil litros de água, locado apenas a quinze metros do matacão.

Segundo opinião de geólogos da Universidade Federal de Pernambuco, confirmadas pelos pesquisadores franceses Claude Gerin e Martine Faure da Universidade de Lyon, estes caldeirões seriam formados por intemperismo e erosão, seguindo as linhas de falhas e fraturas do granito, resultando nas depressões que são reservatórios naturais de água.

### *Pedra da Letra*

O Sítio Pedra da Letra, localizado na zona rural do município de Salgueiro, propriedade da Paula, dista 6 km do distrito de Conceição das Creoulas. Assentado em local de fácil acesso, distante da estrada carroçável apenas 50 metros, encontra-se um matacão granítico com uma envergadura de aproximadamente 8 metros, apoiado sob uma plataforma rochosa da mesma natureza, observando-se deste apenas uma pequena parte que coroa ao nível do solo atual, formado por areia quartzosa.

No dito matacão, se encontra o único painel que podemos observar, pois o sítio foi atacado por um antigo morador da Fazenda da Paula, Sr. Antônio Sabino que buscava um “Carneiro de ouro”, (provavelmente inspirado na lenda grega de Jason e os argonautas na reconquista do Velocino de ouro) que dizia tê-lo visto em sonho naquela pedra. Entre os atuais moradores, reina a crença que a referida pedra “se encanta” — desaparece em determinadas ocasiões, reaparecendo como por encanto depois.

O conjunto rochoso está orientado no sentido Norte-Sul, e os painéis voltados para o poente. As pinturas parecem com os grafismos

da Tradição Agreste, não ocorrendo grafismos reconhecíveis. Uma suave camada de concreção calcária encobre o que restou do painel. No solo encontramos blocos que se encaixam nas fendas produzidas por ação dos explosivos utilizados para quebrar a pedra. Numa primeira vistoria não encontramos nestes restos de pintura, carecendo uma checagem minuciosa, procedendo-se antes a limpeza do referido bloco.

Não encontramos no local sedimento indicativo de ocupação, fotografamos, porém, em casa de um dos proprietários da Fazenda Paula, sr. Pedro Zacarias, um pilão de pedra, esculpido num bloco de rocha granítica de 0.50 x 0.50 m com 10 cm de espessura. Este utensílio demonstra ter tido pouco uso, a julgar pela pouca profundidade da cavidade de trituração. O mesmo informante nos notificou da existência em sua residência de um machado polido, comumente denominado na região de "pedra-de-corisco" em alusão a fragmentos de meteoritos e fagulhas de raios que atingem a crosta terrestre).

### *Pedra da Abelha*

O sítio das abelhas encontra-se a 8 km ao sul de Conceição das Creoulas e a 04 km ao oeste do Riacho da Lagoinha na propriedade Lagoinha pertencente ao Sr. Vicente José Ferreira.

Este sítio localiza-se na divisa entre os municípios de Belém de São Francisco e Salgueiro, assentado sobre um bloco de arenito sedimentar da Formação Tacaratu, onde estão dispostos gravuras e pinturas rupestres.

Um grande painel de gravuras domina o sítio, locado numa área onde o bloco rochoso formou uma parede mais regular e vertical de 6 metros, voltada para o oeste. O grafismo mais baixo está a 0,20 m do solo atual que observamos estar elevado e possivelmente escondendo partes do painel de gravuras. O tipo de rocha e sua disposição em relação ao sol dificultam sua identificação.

A temática destas gravuras é dominada por grafismos denominados comumente de "vulvas", bem comum em outros sítios de gravuras pesquisados pelo NEA na região do Rio São Francisco, nos sítios da Pedra da Moeda (BA), e Letreiro do sobrado no município de Floresta, escavado por Jacionira Silva Rocha.

À direita e acima deste painel encontramos outro conjunto de-

gravuras executadas em momento distinto das primeiras por picoteamento superficial e a temática predominante é de grafismos puros e geométricos elaborados. Parte destas gravuras foram executadas em “palimpsesto” sobre pinturas, estas efetuadas por carimbamento como as da “Pedra da Mão”.

## Ponta da Serra

Situado no município de vertentes quase no limite com o município de Salgueiro, o acesso se faz pelo Km 509 da Br-232, onde toma-se a esquerda da rodovia um caminho de terra por 4 Km até a propriedade Ponta da Serra (Serra da Margarida), o sítio encontra-se aproximadamente 1,5 km da sede da fazenda, no leito do Riacho Ponta da Serra, 500 metros acima da confluência com o curso de Três Riachos.

O abrigo é formado por uma falha no bloco de quartzito que serve de suporte aos registros rupestres, e mede pouco mais de 8 metros. Este quartzito apresenta intercalações com xisto que penetrou pelos seus fendilhamentos horizontais.

Observa-se a frente do abrigo uma depressão erosiva no quartzito que domina toda a paisagem, completamente tomada por grosseiros detritos, aluvionares. Esta depressão serve como depósito de água subterrânea para as populações locais em épocas de seca, como ocorre na Serra das Letra.

O registro rupestre compõe-se por poucos grafismos alocados sobre a superfície quartzítica que oferecia melhores condições plásticas de execução. As pinturas foram realizadas em vermelho. A temática dominante são os grafismos puros e um conjunto de impressões carimbadas de mão, formando uma estrutura circular. Quase a totalidade dos painéis estão cobertos por uma pátina que dificulta sua observação.

## Lagoa da Pedra

### *Geologia*

A Lagoa da Pedra faz parte de um complexo de depressões erosivas num corpo granítico, na área de Conceição das Creoulas, PE. A erosão diferencial, associada a um sistema de fraturas no granito e à ação do intemperismo físico, principalmente, produziu feições carac-

terísticas no relevo, como caldeirões, patamares, abrigos e grandes depressões.

A depressão da Lagoa da Pedra tem funcionado como reservatório de águas pluviais e como área de deposição sedimentar em regime de enxurradas, através do tempo geológico.

A figura 01 mostra um perfil geológico esquemático na lagoa, onde pode-se identificar três fácies sedimentares depositadas em ambiente de um pequeno leque aluvial. A deposição desses sedimentos ocorreu devido a uma diminuição na energia do transporte, originando um depósito de forma semi-cônica. Todas as fácies, em caráter informal, podem ser descritas da seguinte maneira:

Fácies A — Embasamento cristalino, constituído de granito pórfiro com fenocristais de ortoclásio, apresenta esfoliação esferoidal em decorrência do intemperismo.

Fácies B — Areia fina, argilosa, contendo seixos angulosos e arredondados (raros) de rocha granítica, com espessura variável representando principalmente a fácies distal.

Fácies C — Areia grossa a conglomerática com nível conglomerático acompanhando a base da camada. Os seixos são na maioria de quartzo subarredondados a angulosos e raros arredondados, medindo de 5 a 20 cm. Imediatamente acima do nível conglomerático, encontra-se diversificada fauna de vertebrados, cujos ossos mostram-se extremamente fragmentados. Nesse nível, mais preferencialmente para o topo, ocorrem artefatos arqueológicos, onde predominam lascas. O conteúdo fossilífero compõe-se principalmente de preguiças gigantes terrícolas (*Eremotherium Lundii* e talvez uma nova espécie não gigante), tatus gigantes (Gliptodontídeos), mastodontídeos, equídeos, Toxodontídeos, cervídeos, felídeos de grande porte (*Smilodon populator*), camelídeos, répteis, e aves passeriformes. Associadas à ocorrência fossilífera encontram-se concreções ferruginosas, por vezes carbonáticas e amorfas que parecem relacionar-se à tafonomia.

Fácies D — Areia grossa a média, tornando-se mais fina para o topo. Nessa camada aumenta consideravelmente o número de artefatos arqueológicos.

## Paleoecologia

As implicações paleoecológicas do depósito da Lagoa da Pedra são analisadas aqui ainda preliminarmente. O conteúdo faunístico encontrado até agora, confirma um caráter endêmico, já observado em outras áreas pleistocênicas do nordeste brasileiro, principalmente no que se refere aos mamíferos.

A despeito de não ocorrer registro fóssil vegetal, pode-se supor através do regime alimentar predominantemente herbívoro e do grande porte dos mamíferos fósseis, que a região deveria apresentar vegetação mista abundante, com floresta e pasto, sob condição climática muito mais úmida que a atual. Estudos mais detalhados sobre os fósseis e outras campanhas de coleta são necessários para a reconstituição paleoecológica mais completa.

## Prospecção arqueológica

Segundo nos informou o Sr. João Francisco Mendes, morador do Sítio Lagoa, foram alistados vários trabalhadores na emergência, tomando-se a limpeza do caldeirão da "Lagoa da Pedra" no fim do mês de maio. Trabalharam nesta empresa até 23 de junho, quando foram encontradas as ossadas e paralizada a escavação, por orientação do Dr. Savio Sá, Secretário de agricultura da Prefeitura de Salgueiro.

No início do mês de julho, estivemos no sítio pela primeira vez, apesar dos esforços para não despertar expectativas sobre as jazidas, a população criou fantásticas histórias a respeito da ocorrência de ouro e outros minérios preciosos que seriam descobertos. Outros, achando que poderiam tirar algum proveito com os ossos, empreenderam escavações particulares, retirando muitos ossos e fragmentos, sem o necessário cuidado, danificando peças importantes.

Primitivamente, o caldeirão da Lagoa da Pedra, encontrava-se quase que totalmente assoreado, permitindo apenas o aproveitamento útil pela população local de uma lâmina d'água de 90cm, em seu ponto de vazão. Com as obras da emergência, foram escavadas nas primeiras quatro semanas, uma camada uniforme de 85cm, que se revelou estéril de restos paleontológicos, porém rica em núcleos de bastados, lascas, machados lascados, raspadores e outros instrumentos

líticos que em uma breve observação supomos estarem ligados a tradição lítica Itaparica.

Neste nível estratigráfico, foi encontrado pelo Sr. João Francisco, um dos alistados na frente de emergência dois fragmentos de lâmina de machado e de um artefato que supomos ser de uma boleadeira.

No intervalo entre os dias 23 de junho e 23 de julho, vários moradores escavaram no local. Quando chegamos, procuramos proceder uma limpeza organizada do sedimento escavado por estas pessoas, de forma a evidenciar, no local, as áreas tumultuadas e de entulho.

Todo este sedimento foi peneirado e considerado como camada de superfície para efeito de documentação. Igualmente consideramos camada de superfície (passível de tumultuação) os dez centímetros de estrato subsequente. Não coletamos amostras de solo neste nível por considerá-las revolvidas ou misturadas pela ação dos escavadores.

A partir de 28 de julho iniciamos a delimitação do sítio, até esta data esperávamos os perfis topográficos procedidos por um topógrafo da FIAM cedido para este trabalho à prefeitura.

Locamos junto ao paredão da face Noroeste do caldeirão uma faixa de 9,85m por 2,5m em média, visando alinhar a escavação, nivelando a um ponto reconhecível, o zero topográfico. Após este procedimento, providenciamos o levantamento horizontal do sítio para sistematização da escavação, que foi executada pelo sistema de triangulação.

De acordo com informações de diversos alistados que estiveram no sítio, os primeiros ossos começaram a aparecer a mais ou menos 1,05cm abaixo do nível original do sedimento. e a 0,44cm do zero topográfico.

Um dos primeiros problemas enfrentados na escavação do sítio, era um ponto localizado próximo a borda sudoeste no setor I4, sob um pequeno bloco de pouco mais de meia tonelada, onde pode-se observar grande quantidade de vértebras e restos bem consolidados que nos chamavam a atenção e dos caçadores de *souvenir*.

Após a remoção dos pequenos blocos, iniciamos a limpeza do afloramento, até o fim do dia havia sido coletado grande quantidade de material, boa parte danificados pelos visitantes. Esta sondagem nos revelou que grandes ossos penetravam na estratigrafia de forma oblíqua, denunciando um comportamento inclinado da camada a ser evidenciada.

Em uma primeira observação no início da escavação determinamos a princípio três níveis estatigráficos. Registre-se que estamos nos referindo apenas aos depósitos de sedimentos que pudemos observar, pois antes de nossa intervenção os alistados já haviam retirado do local, algo próximo a 165 metros cúbicos de sedimento que não acompanhamos.

O primeiro nível, é composto de um sedimento solto, de areia grossa a média, observando-se nela a expressiva quantidade de núcleos trabalhados, comportamento este reproduzido em todos os setores prospectados do sítio. Verificou-se a presença constante de raspadores, machados, lascas unifaciais, típicas da tradição Itaparica. Esta camada corresponde geologicamente a *fácies d* do depósito.

Abaixo desta camada verifica-se a ocorrência de um nível de grandes seixos que dominam 20cm em média, em um sedimento de areia grossa e escura onde está depositada a maioria dos restos paleontológicos. A princípio observa-se uma diminuição da ocorrência dos núcleos e demais artefatos líticos que adensavam o nível superior (*Fácies c*)

Iniciamos a prospecção sistemática pelos setores H3, H4, I3, I4 que estavam sob um bloco na face sudoeste do sítio, aos poucos foram sendo evidenciadas grandes peças, algumas ultrapassando 60cm, estas peças estavam depositadas numa camada de seixos rolados, que cobrem o fundo do caldeirão.

O material paleontológico está depositado em uma crosta de sedimento endurecido que parece morfologicamente com uma lama ressequida ou fossilizada. Nela estão encrustados nódulos ferrosos que em um processo de oxidação, vão cedendo  $FeO_2$  para areia, formando bolas duras de difícil remoção que impregnam os ossos fossilizados. Os depósitos parecem acompanhar o declive do antigo fundo da Lagoa, obedecendo a uma queda de nível das bordas para o centro em uma queda de aproximadamente 30 graus.

À medida que iam sendo evidenciados os restos, mostravam-se alguns ossos articulados a outros. Entre estes estão depositados outros restos, que evidentemente pertencem a outros animais. Encontram-se grandes quantidades de placas de carapaças de tatus gigantes, que chamamos de roséolas, em alusão a um desenho que estas apresentam em suas faces.

Foram evidenciados alguns restos ósseos com marcas evidentes de trabalho por instrumento contundente, que precisam de estudo detalhado para verificação de sua origem.

Fica patente a não ocorrência de depósitos formados por acampamentos e restos culturais, ou seja — O material arqueológico encontrado na cavidade do caldeirão é decorrente de transporte e uso em seu perímetro, durante a caça dos animais na bebida de água.

Esta observação primária, se confirmada em outras sondagens a serem procedidas em futuro próximo, deverão dar rumo a sistemática da escavação.

**ABSTRACT:** *Archaeological Project of the Lagoa das Caraíbas, Salgueiro, PE* — In the district of Conceição das Creoulas, municipality of Salgueiro, in the State of Pernambuco, surrounding the Caraíbas Lagoon a group of paleontologic sites with megafauna remains, principally of the great extinct mammals, apparently associated with abundant lithic materials which appeared in the cleaning of the existing "caldrons" in the lagoon. With the support of the municipality of Salgueiro and FACEPE we have initiated with the first results demonstrated in this paper.

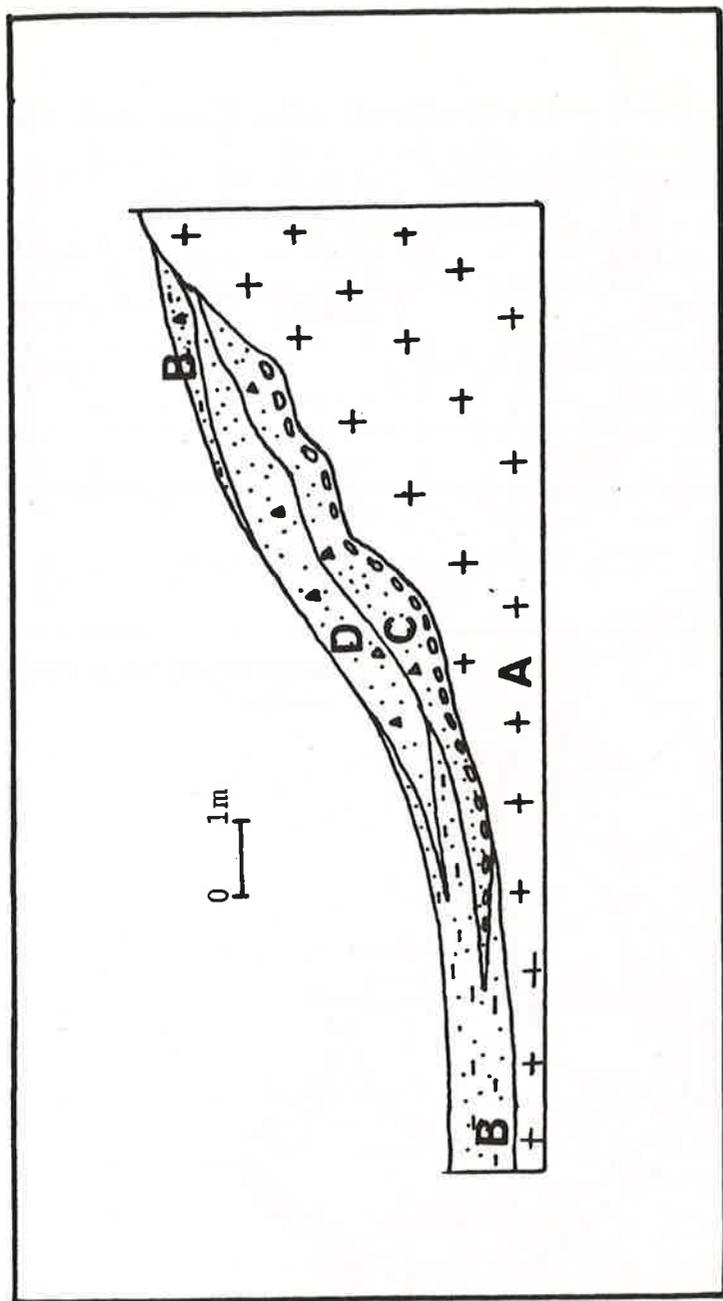
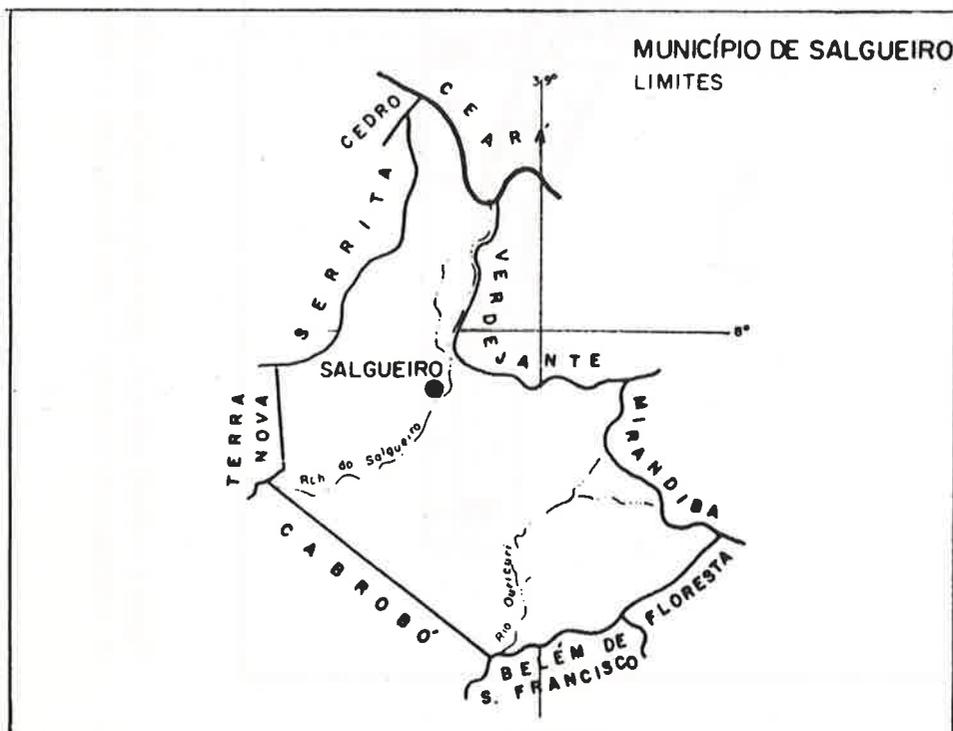
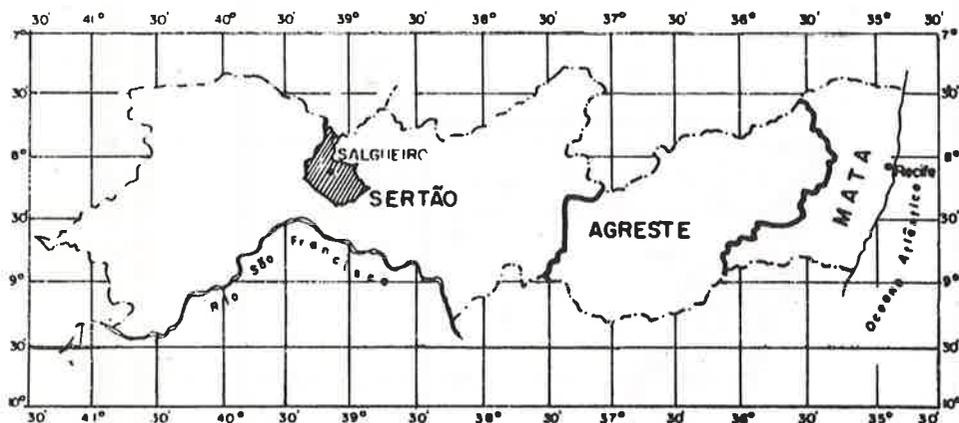


Figura 1 — Perfil geológico esquemático da Lagoa das Pedras. As letras indicam as fácies descritas no texto. A - embasamento cristalino; B - areia fina argilosa; c - areia grossa e conglomerática; D - areia grossa a média.

**SALGUEIRO**  
SITUAÇÃO



Sítio Lagoa da Pedra — Conceição das Creoulas (Salgueiro/PE)

